CNPJ/MF: 71.729.628/0001-70

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Conteúdo:	Páginas
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	4
Demonstração do Resultado do Exercício	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	8







RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da Associação Beneficente Santa Fé São Paulo — SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Beneficente Santa Fé**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Beneficente Santa Fé** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Associação Beneficente Santa Fé**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Continuidade operacional

Conforme descrito na nota explicativa nº 11 b, a Associação Beneficente Santa Fé possui débitos fiscais de INSS, relativos à cota patronal da folha de pagamentos de período anterior ao deferimento de registro no CEBAS ocorrido em abril de 2015. Referida cobrança foi contestada judicialmente pela Administração, por entender que sempre foi uma entidade de assistência filantrópica com direitos assegurados de imunidade na Constituição Brasileira, contudo, mesmo com avaliação de ganho possível desta ação, o valor original desta exigibilidade fiscal foi mantido no passivo sem incluir a correção monetária, multa e encargos. Consequentemente, o impacto desse registro vem afetando substancialmente o patrimônio líquido da entidade até o presente momento.

Rua Estela, 515, Bloco F, 19° Andar São Paulo, SP – Vila Mariana CEP: 04011-002 ☎ (55xx11) 5085-0280 www.cokinos.com.br







De acordo com a opinião dos assessores jurídicos, a probabilidade de ganho favorável da causa pela Associação descrita na nota explicativa nº 13 é elevada.

A Administração não apresentou um Plano de Ação caso esse reconhecimento não seja vitorioso, todavia, continua adotando medidas no sentido de resgatar o reequilíbrio econômico e financeiro da entidade, com obtenção de fomentos, doações, eventos e outras receitas e rígido controle dos gastos para reverter essa situação, enquanto aguarda o deferimento da inexigibilidade fiscal.

Até o final de dezembro de 2020 continuava apresentando passivo a descoberto, deficiência de capital de giro, fatos esses que afetam a continuidade normal das atividades.

As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes às contas de ativos e passivos que poderiam ser requeridos, caso o restabelecimento de seu equilíbrio econômico e financeiro não seja obtido.

Eventos subsequentes

Conforme nota explicativa nº 22, a pandemia relativa ao Corona-Vírus (COVID-19) que iniciada em março de 2020 com paralisações, isolamento social e outras ações continuam afetando as operações normais. A Administração entende que com o prolongamento, sem a volta à normalidade do país, poderá enfrentar dificuldades financeiras para manter suas atividades. Devido as essas incertezas, não há condições para avaliar os eventuais impactos nas presentes demonstrações contábeis.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Associação Beneficente Santa Fé**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da **Associação Beneficente Santa Fé** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes

Rua Estela, 515, Bloco F, 19° Andar São Paulo, SP – Vila Mariana CEP: 04011-002 ☎ (55xx11) 5085-0280 www.cokinos.com.br











existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo, com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação Beneficente Santa Fé.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação Beneficente Santa Fé, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de maio de 2021.

Cokinos & Associados Auditores Independentes

CRC 2SP 15.753/O-0

Demétrie Cokinos

CRC 1SP120410/0-2 - CNAI 385

Rua Estela, 515, Bloco F, 19° Andar São Paulo, SP – Vila Mariana CEP: 04011-002 (55xx11) 5085-0280 www.cokinos.com.br





CNPJ/MF: 71.729.628/0001-70 Balanço Patrimonial

Em reais

ATIVO	뵘	NE 31/12/2020	31/12/2019	PASSIVO	¥ ¥	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		5.639.988	4.345.153	Circulante		6.243.471	6.386.493
Caixa e equivalentes	4	3.036.977	1.280.026	Fornecedores		43.414	51.132
Contas a receber	7.	2.409.933	2.780.062	Obrigações trabalhistas	11 a.	140.126	156.872
Estodiles	9	176.739	272.390	Obrigações sociais	11 b.	68.482	59.466
Adiantamentos	7	15.163	11.302	Obrigações tributárias	11 c.	33.418	58.625
Despesas antecipadas		1.176	1.372	Provisões de férias e encargos	11 a.	304.653	278.013
				Débitos de parcelamento FGTS	11 b.	9.228	8.411
				Verbas a aplicar	12	2.954.018	3.083.793
ad a				Contingências Inss cota patronal	11 b.	2.690.132	2.690.181
Não Circulante		3.803.636	6.027.944	Não Circulante		3.799.433	6.018.585
Verhas a receber	σ	3.761.471	5.970.153	Verbas a aplicar	6	3.761.471	5.970.153
Imobilizado	, 5		57.791	Contingências judiciais	13		1.469
	2			Débitos parcelamento FGTS	11 b.	37.962	46.962
					į	1000 0017	(2 024 082)
				Passivo a Descoberto	14	(288.280)	(2.031.302)
TOTAL DO ATIVO		9.443.624	10.373.096	TOTAL DO PASSIVO	П	9.443.624	10.373.096

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Marcélio de Oliveira

CRC1SP113.950/0-5

Márcia Ventura Bias Diretora Presidente CPF nº 066.1151.438-28

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Valores em reais)

		2.020	2.019
RECEITAS TOTAIS	NE	8.674.967	6.898.803
RECEITAS DE ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		5.989.270	4.148.696
Subvenções	17	3.014.370	1.956.296
Subvenções -PMSP		2.233.690	1.956.296
Subvenções -FUMCAD		780.679	
Doações	18	2.974.900	2.192.400
Doações Pessoas Jurídicas		2.510.330	2.047.660 144.740
Doação Pessoas Físicas OUTRAS RECEITAS		464.570 2.685.697	2.750.107
Doações - Campanhas e Patrocínios		1.385.148	1.373.421
Quotas de Patrocínios		953.900	369.241
Convites		143.167	154.953
Leilão		125.430	455.084
Obras de Arte Outras Receitas		162.652	360.220 33.922
Receitas Financeiras		41.119	63.765
Fundos de Investimentos		41.119	63.573
Recuperações		*	192
Isenções e Gratuidades		1.259.430	1.312.921
Isenções Usufruídas - INSS Cota Patronal		800.460	558.873
Nota Fiscal Paulista		146.667 117.420	449.408 117.420
Gratuidade - Aluguel e IPTU Gratuidade - Agua e Luz		39.799	39.799
Obtenção de Serviços Voluntários	20	155.083	147.421
		7.254.949	6.706.026
DESPESAS TOTAIS			6.706.026
DESPESAS COM ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		7.254.949 3.765.816	3.044.218
Despesas com Recursos Humanos Salários		2.081.555	1.893.948
13º Salário		182.173	163.657
Férias		213.382	194.872
Encargos Sociais		1.018.380	757.253
Indenizações Plano de saúde e Seguros		260.230 10.096	24.514 9.975
Pessoal Sem Vínculo Empregatício		998.149	980.962
Honorários Profissionais		998.149	980.962
D		971.553	851.370
Despesas Administrativas Alugueis		387.247	378.250
Água e Esgoto		44.474	46.513
Energia Elétrica		19.297	20.595
Telefones e Correios		16.729	17.454 2.203
Prêmios de Seguros Depreciações e Amortizações	10	2.367 23.484	18.516
Serviços de Terceiros - PJ		477.955	367.840
		50.480	106 770
Despesas Financeiras Despesas Financeiras		50.489 50.489	106.778 106.778
Despesas Financeiras		50.405	100.770
Despesas Tributárias		12.467	14.596
Despesas Tributárias		12.467	14.596
Utilização de Serviços Voluntários		155.083	147.421
Utilização de Serviços Voluntários	20	155.083	147.421
Despesas com Consumos Diversos		926.747	1.030.207
Impressos e Matérias de Escritório		101.119	78.681
Material de Limpeza e Higiene		72.624	164.983
Alimentação		294.694	333.317
Manutenção de Informática		15.045 256.3 <mark>7</mark> 0	9.767 273.438
Transportes Medicamentos		18.150	27.371
Vestuário		18.628	22.548
Materiais de consumo		34.979	27.382
Materiais Pedagógicos		7.909 25.691	12.055 3.828
Manutenção de Imóveis Cestas Básicas Entregues		53.620	29.010
Outras Despesas Assistenciais		18.620	34.132
Passeios Culturais e Lazer		9.296	13.694
Despesas Com Campanhas e Patrocínios		374.646	530.474
Obras de Artes e Outros Ativos Leiloados		266.946	301.824
Alugueis de Espaços e Equipamentos		400.000	63.349
Serviços Prestados por - PJ		107.700	150.286 4.020
Serviços Prestados por - PF Alimentação			10.995
		1 420 040	
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		1.420.018	192.777
			1

As aotas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis





DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO Em reais

Patrimônio social	NE	2020	2019
No início do exercício		(2.031.982)	(2.226.010)
Reserva de Superávit/Déficit acumulados		1 -	
Ajustes de exercícios anteriores		12.684	1.252
Superávit (Déficit) do exercício		1.420.018	192.776
No final do exercício	_	(599.280)	(2.031.982)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em reais)

	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/déficit líquido	1.420.018	192.776
Depreciação	23.484	1.252
Ajustes exercícios anteriores	12.684	18.516
Provisão para contingências	1.469	= 2
Variações no capital circulante	2.526.307	33.355
Contas a receber	370.129	(1.749.214)
Estoques	95.652	(84.900)
Adiantamentos	(3.861)	12.967
Despesas antecipadas	197	(149)
Outros créditos	2.208.683	20.800
Fornecedores	(7.717)	8.330
Obrigações trabalhistas	(16.746)	40.321
Encargos sociais	9.016	(2.762.180)
Encargos tributários	(25.207)	(10.715)
Provisão de férias	26.639	(7.348)
Outras contas a pagar	(1.469)	(1. 42 1) 8.411
Débitos de parcelamentos de FGTS	817	2.690.181
Verbas a aplicar	(129.776)	1.868.272
Contingência INSS cota patronal	(49)	1.000.272
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	3.982.494	245.899
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Saídas	(7.050)	(44.004)
Aquisições de bens no imobilizado ao custo	(7.859)	(14.384)
Baixas de bens no imobilizado		(109)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(7.859)	(14.493)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Entradas	(2.208.683)	46.962
Novos empréstimos	# X	-
Aumento (redução) do exigível a longo prazo	(2.208.683)	46.962
Saídas	(9.000)	(15.531)
Amortizações de empréstimos	(9.000)	(15.531)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(2.217.683)	31.432
Variação de caixa e equivalente de caixa	1.756.952	262.837
O LL de Disseribilidades no infeio do oversióis	1.280.026	1.017.189
Saldo de Disponibilidades no início do exercício Saldo de Disponibilidades no final do exercício	3.036.977	1.280.026
Variação de caixa e equivalente de caixa	1.756.952	262.837
		Y"

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 Em Reais - R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Informações gerais:

A Associação Beneficente Santa Fé, com sede na Rua Rio Grande, 853 Vila Mariana, na cidade São Paulo, é uma associação civil de direito privado, beneficente, assistencial, de natureza filantrópica e sem fins lucrativos, que tem por finalidade e objetivos a prestação da assistência material, moral, pedagógica, médica (por meio de acompanhamento dos pacientes a hospitais públicos, sem a prática da medicina pela própria entidade), a formação profissional das crianças, adolescentes e jovens em situação de risco, órfãos ou desamparados, inscrita no CNPJ nº 71.729.628/0001-70, titular da Certificação em SMADS sob o nº 30.4, inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS-SP sob o nº 650/2012 e registro no CEBAS, protocolado de nº 71000.080.497/2017-36 e válido até 27/04/2021.

b. Áreas de atuação

A Associação Beneficente Santa Fé tem como objetivos básicos:

- 1. A promoção e a defesa dos direitos da criança, adolescentes e jovens;
- 2. A construção e manutenção de creches, casas de juventude, albergues e outros centros sociais;
- Implantar e manter instituições educacionais em todos os níveis, graus e áreas de ensino e pesquisa científica;
- Implantar programas educacionais que possam oferecer ao educando condições para o exercício pleno de sua cidadania, oportunidade e empregabilidade profissional, e habilidades empreendedoras;
- 5. Implantar projetos e eventos educacionais;
- Elaborar, desenvolver e implantar projetos de natureza cultural e artística.

c. Da manutenção

A Associação pode firmar contratos ou convênios com outras instituições congêneres ou afins, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o melhor desenvolvimento de suas finalidades institucionais. Pode ainda, se organizar em unidades produtivas, de prestação de serviços ou grupos de apoio.

d. Da organização

A Associação é dirigida e administrada por uma Diretoria, assim constituída:

- Diretor Presidente;
- Diretor Vice-Presidente;
- Diretor Secretário; e
- Diretor Tesoureiro; e
- Diretores suplentes (dois).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis a Associação adotou a Lei n.º 11.638/07, promulgada em 28 de dezembro de 2.007 e a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e a legislação específica, e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 (R1) – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros.

<

Q

- As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de maio de 2021.
- Moeda funcional e moeda de apresentação:

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Associação Beneficente Santa Fé.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Classificação e mensuração:

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo/valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são classificados como não circulantes.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Associação são:

- a. Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, saldos em contas bancárias e aplicações financeira, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços;
- Ativo circulante e não circulante: Registrados pelo valor de realização, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;
- Ativo imobilizado: Registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em consideração o período de vida útil;
- d. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- e. Provisão de férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- f. Contas de resultado: O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as doações que são registradas no momento do efetivo recebimento;
- g. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC -TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	754	447
Bancos conta movimento – Sem Restrições	502	1.374
Total Caixa e Bancos - Sem Restrições	1.256	1.821
Aplicações financeiras – CCDI	2.139.192	128.360
Aplicações Poupança	157.711	50
Total Aplicações (Sem Restrições)	2.296.903	128.410
Total do Caixa e Equivalentes Caixa – Sem Restrições	2.298.159	130.231
Bancos conta movimento – Com Restrições	187.834	112.647
Total Caixa e Bancos - Com Restrições	187,834	112.647
Aplicações financeiras – CCDI	296.852	931.921
Aplicações Poupança	254.133	105.227
Total Aplicações - Com Restrições	550.985	1.037.148
Total do Caixa e Equivalentes Caixa – Com Restrições	738.819	1.149.795
Total do Disponível	3.036.977	1.280.026

5. CONTAS A RECEBER

Os saldos a receber representam substancialmente recursos de verbas governamentais para aplicação nas atividades operacionais cujos saldos no final do exercício eram os seguintes:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Convênio a receber PMSP	2.047.189	1.976.659
Recursos FUMCAD	349.893	776.003
Outros recebíveis	12.851	27.401
Total	2.409.933	2.780.063

O valor refere-se à totalidade do convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo. A contrapartida é registrada na conta verba a aplicar no passivo em curto e longo prazo, sendo registrado pelo valor das prestações de contas e a medida que os gastos vão sendo aplicados são deduzidos de verba a aplicar respectivamente a débito das despesas e créditos de receitas com convênios e subvenções de acordo com o CPC 07.

6. ESTOQUES

Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Outros materiais	18.639	67.490
Material para eventos (obras de arte recebidas por doações)	158.100	204.900
Total	176.739	272.390

7. ADIANTAMENTOS

Descrição		31/12/2020	31/12/2019
Adiantamentos a empregados		5.445	6.591
Adiantamento de férias		9.718	4.711
Total	1	15.163	11.302

8

)

8. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019 1.372	
Prêmio de seguros	1.176		
Total	1.176	1.372	

9. RECURSOS A RECEBER À LONGO PRAZO

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Recursos do FUNCAD	-	349.893
Convênio a receber PMSP	3.761.471	5.620.260
Total	3.761.471	5.970.153

10. IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas no quadro e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. No exercício social não foram identificados desvalorização de bens por deterioração, obsolescência ou perda do valor recuperável para reconhecimento.

Descrição	Taxas ao ano depreciação	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2019
Instrumentos musicais	10%	3.566	-		3.566
Máquinas e equipamentos	10%	4.246	-	-	4.246
Móveis e utensílios	10%	156.027	1.655	9=	154.372
Ferramentas	10%	177	-	-	177
Equipamentos de informática	20%	40.381	6.203	-	34.178
Subtotal		204.398	7.859	-	196.539
Depreciação acumulada		-162.233	(23.485)	-	-138.748
Total imobilizado líquido		42.165	(15.626)	-	57.791

Em 2020 não ocorreram baixas e os bens adquiridos ou recebidos bens como doação foram de R\$ 7.859

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

(a) Obrigações Trabalhistas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019 156.872	
Salários a pagar	140.126		
Férias a pagar	304.653	278.013	
Total	444.779	434.885	

(b) Obrigações sociais

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	
INSS a recolher (*)	23.440	22.627	
FGTS a pagar (**)	22.016	23.048	
PIS sobre folha a recolher	23.026	2.481	
Outros	-	11.310	
Total	68.482	59.466	

^(*) A partir deste exercício social, o saldo de INSS relativo a contribuição patronal que está sendo discutida judicialmente e ainda aguarda decisão foi segregado dos encargos correntes de INSS sobre remunerações para melhor apresentação das demonstrações e mantida passivo circulante.

X

M

(**) A Entidade possui um parcelamento de FGTS que vem sendo amortizado regularmente, o qual foi também reclassificado das contas das obrigações sociais sobre salários para curto e longo prazo como descrito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
,	2.690.181	2.690.181
INSS a recolher (*)	9.228	8.411
FGTS a pagar – Curto Prazo Total	2.699.409	2.698.592

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	37.962	46.962
FGTS a pagar – Longo Prazo	37.962	46.962
Total		

(c) Obrigações tributárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
IRRF a recolher	32.743	57.908
		10
ISS a recolher	298	707
Outros Total	33.041	58.625

12. VERBAS A APLICAR.

Consiste em valores contratuais recebidos e a receber classificados em curto prazo ainda não aplicados.

2,701,591	3.083.793
211011072	5.005.175
252.427	-
2.954.018	3.083.793

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.

A Associação Santa Fé, entidade beneficente, de caráter filantrópico, que aplica integralmente todos os recursos para atividades assistências e com reconhecimento de utilidade pública, foi objeto de autuação fiscal pelo INSS, sendo-lhe exigida, pagamentos relativos à cota patronal sobre a remuneração dos seus colaboradores, a qual foi contestada judicialmente e aguarda decisão.

Importante destacar, que desde abril de 2015, a Entidade obteve registro junto ao CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (vide nota nº 19) e reconhecimento como entidade assistencial de caráter filantrópico com convênios celebrados e realizando ações importantes, em especial no acolhimento de crianças e adolescentes em caráter de vulnerabilidade.

Em conformidade com a orientação do CPC 25 e baseado na opinião de seus consultores jurídicos, a Entidade não provisiona os processos judiciais em que figura como ré, cuja probabilidade de perda seja classificada como possível ou remota.

Em relação a processos de natureza fiscal (previdenciários: cota patronal) embora não reconheça a cobrança, mantém o registro do valor original exigido até obtenção do CEBAS em conta própria de INSS a recolher, vide nota explicativa nº 11 b, embora, seus assessores jurídicos entendem que os resultados dessas ações serão favoráveis à entidade e probabilidade possível de ganho.

14. PASSIVO A DESCOBERTO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial de R\$ 15.715,07, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits, ajustes e doações ocorridos anualmente, totalizando um patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de no valor de **R\$ 599.280** (R\$ 2.031.982 em 31 de dezembro de 2019).

A Administração não elaborou um plano de ação formal para recuperação, embora mantenha ações de angariar recursos de modo a reequilibrar os déficits financeiros e reverter esta situação em médio e curto prazo, em especial se houver a reversão das obrigações fiscais retro mencionadas.

8

15. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

As receitas da Associação provem exclusivamente de doações e convênios mantidos com o governo não cobrando nenhuma participação dos usuários.

16. RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas da entidade são registradas através de comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, notas fiscais, recibos, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

17. VERBAS E SUBVENÇÕES DO EXERCÍCIO

As verbas foram contabilizadas em receitas do exercício desde sua aplicação no custeio dos serviços e a efetiva prestação de contas nos termos dos convênios firmados com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura do Município de São Paulo e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD) conforme abaixo discriminados:

Descrição	Convênio	31/12/2020	31/12/2019
PMSP: Serviços de Acolhimento para	N° 058/SMADS/2019	2.233.690	1.956.296
crianças e adolescentes.	N° 396/SMADS/2018 Total 2.233.690		
	Total	2.233.690	1.956.296
Descrição	Convênio	31/12/2020	31/12/2019
FUMCAD	PROCESSO 60742019/0002197-8	780.679	-
	Total	780.679	

18 DOAÇÕES RECEBIDAS NO EXERCÍCIO

As seguintes doações foram recebidas durante o exercício:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Doações numerárias	654.136	640.680
Doações do exterior	2.319.971	1.402.143
Doações diversas (materiais, alimentos, bens de uso)	794	149.577
Total	2.974.901	2.192.400
Nota Fiscal Paulista	146.667	449.408
Total	3.121.568	2.641.808

19. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

A certificação de entidade beneficente de assistência social foi deferida sob protocolo de nº 71000.073405/2013-38, publicada no Diário Oficial da União de 28/04/2015, com validade renovada sob protocolo de nº 71000.080.497/2017-36, publicada em 26/04/2018 válida até a 27/04/2021 em processo de renovação para o período subsequente.

71000.080.497/2017-36, publicada em 26/04/2018 válida até a 27/04/2021 em processo de renovação para o período subsequente.

São demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devido fossem gozadas durante o exercício.

	31/12/2020	31/12/2019
INSS Cota Patronal	800.460	558.873
Total	800.460	558.873

20. SERVICOS VOLUNTÁRIOS

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Associação Beneficente Santa Fé.

O montante de R\$ 155.083 em 2020 (R\$ 147.421 em 2.019) foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos dos voluntários que auxiliam a instituição.

21. SEGUROS (Não auditado)

A Entidade mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Buscando observar todos os procedimentos recomendados pela OMS e autoridades governamentais, em função da pandemia da corona vírus, a Entidade adotou medidas protetivas aos seus colaboradores e assistidos sem paralisar seus serviços e responsabilidades sobre os projetos e obrigações em andamento.

A entidade, em conformidade com as medidas preventivas adotadas pelo estado e município de São Paulo, desde 17 de março de 2020 promoveu o afastamento de seu quadro administrativo de sua sede para trabalhar em home office e assim permanece adotando os protocolos de prevenção contra a pandemia que continua atingindo globalmente e principalmente a população brasileira e buscando alternativas para a realização de eventos beneficentes virtuais e abertura de novas fontes de captação para tentar minimizar o impacto da pandemia (covid 19) nas atividade da Instituição.

Neste momento, devido às diversas incertezas, ainda não é possível dimensionar o impacto e efeitos da

pandemia.

Márcia Vent

Marcélio de Oliveira

Contador CRC1SP113.950/O-5